

NOTA DE IMPRENSA

Acessibilidades na Ilha de São Jorge prejudicam gravemente a economia local

No âmbito da interpelação ao Governo Regional sobre o estado da Região ao nível político, económico e social apresentada pelo Grupo Parlamentar do CDS, a deputada Catarina Cabeceiras defendeu que não é possível o PS vangloriar-se pelas acessibilidades, quando a ilha de São Jorge está a ser gravemente afetada pela má resposta à ilha, em termos de acessibilidades não só a nível aéreo como marítimo.

Para a deputada centrista, “os empresários têm respondido positivamente, muitas vezes com muito esforço perante os novos desafios, mas a resposta que têm tido é um caos cada vez maior quer nos transportes aéreos, com falta de lugares nos voos, cancelamentos e greves, quer nos transportes marítimos, com a redução do número de viagens aquando das festividades na ilha”.

A deputada Catarina Cabeceiras lamentou que, perante “toda esta situação, os empresários jorgenses, nomeadamente na área do alojamento, já contam com grandes prejuízos, que decorrem do cancelamento de estadias”, sendo que também “toda a economia local está a sofrer as consequências deste desgoverno”.

Perante as declarações do deputado socialista, André Rodrigues, eleito pela ilha de São Jorge, que se referiu ao bom estado das acessibilidades na Região, a deputada Catarina Cabeceiras mostrou-se perplexa perante o entendimento do deputado, uma vez que, no seu entender, “não é essa a defesa que os jorgenses merecem de um representante que elegeram”.

Velas, 19 de julho de 2018

CDS – Gabinete de Comunicação

915322546